

CARTILHA DE FINANÇAS GAÚCHAS

Tendo como objetivo facilitar o entendimento da sociedade sobre as finanças públicas gaúchas, o Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul lança a sua “Cartilha de Finanças Gaúchas”. Um importante tema será abordado nesta primeira edição: a Dívida Pública do RS.

1. Por que existe a dívida do Estado do Rio Grande do Sul?

Durante anos, era possível e vantajoso aos estados brasileiros buscar empréstimos em bancos para financiar investimentos e outras despesas. Ocorre que os custos desses empréstimos foram se tornando cada vez mais altos.

Assim, na década de 90, os Estados fizeram acordos com a União para pagarem suas dívidas. O Governo Federal assumiu a maior parte das dívidas estaduais, passando a ser o nosso maior credor. O RS, entretanto, teve de se comprometer a pagar um percentual de 13% de suas receitas. O Estado tem 30 anos para pagar esta dívida, e mais outros 10 anos para pagar seu resíduo – o valor da dívida que ultrapassa o limite de pagamento dos 13% de suas receitas.

Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul
Avenida Mauá, 1155. Porto Alegre/RS
CEP: 90030-080 Fone: (51) 3214-5500

www.sefaz.rs.gov.br
tesouro@sefaz.rs.gov.br

2. Qual o tamanho da dívida do RS?

Em dezembro de 2011, o valor total da dívida do Estado do Rio Grande do Sul alcançou R\$ 43,2 bilhões. Esse valor é quase o dobro da receita de tributos arrecadada pelo Estado em um ano, R\$ 22,8 bilhões. Se o RS não tivesse mais nenhuma despesa, demoraria quase dois anos para pagar sua Dívida.



Fonte: Relatório da Dívida Pública / Tesouro do Estado

3. Por que a nossa dívida aumentou tanto?

O principal motivo tem sido o seu custo. Na década de 90, os juros subiram muito. Após o Governo Federal assumir a maior parte da dívida, ela continuou a ser corrigida por um índice de inflação (IGP-DI), mais 6% de juros ao ano.

CARTILHA DE FINANÇAS GAÚCHAS

4. Quanto o RS paga de sua dívida para o Governo Federal?

Em 2011, o Rio Grande do Sul gastou cerca de R\$ 2,4 bilhões com o pagamento da sua dívida.

5. O que está sendo feito para reduzir o peso da dívida sobre nossas finanças?

Atualmente, com a contínua melhora da economia no Brasil, os juros vem se tornando cada vez menores. Assim, o Rio Grande do Sul e os demais estados brasileiros estão negociando com o Governo Federal uma redução no custo de suas dívidas e também uma diminuição no comprometimento do percentual de 13% de suas receitas para o pagamento das mesmas. Se aprovada, a proposta proporcionará a obtenção de mais recursos e maior margem para o aumento do investimento

Dívida do RS: Desembolso Anual Total Ajustado (R\$ bilhões)



Fonte: Relatório da Dívida Pública / Tesouro RS

público em áreas como educação, saúde, segurança pública e infraestrutura.

Existe, porém, uma parcela da dívida que é paga além do limitador de 13%, e que é chamada “Dívida Extralimite”. Hoje, seu valor é de cerca de R\$ 800 milhões, e o RS está negociando uma reestruturação mais vantajosa desta parcela da dívida, com juros e prazos mais adequados às condições econômicas atuais.

O QUE É O TESOURO DO ESTADO?

O **Tesouro do Estado** foi criado em 26 de abril de 2010, pela Lei Complementar nº 13.453, e estruturado mediante o Decreto nº 47.590. É uma instituição de caráter permanente vinculada ao interesse público como atividade essencial ao funcionamento do Estado, sendo órgão de execução subordinado à Secretaria da Fazenda, responsável pela administração das finanças do Estado do Rio Grande do Sul. Dentre suas principais atribuições estão: programação e execução orçamentária, programação e execução financeira, gestão da dívida pública, elaboração de cenários, gestão do caixa único do Estado, elaboração e gestão da folha de pagamentos e ações de racionalização e aumento da produtividade do gasto público.